



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS
DO ENSINO FUNDAMENTAL II: MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO**

Autor(es)

AMANDA REGINA DE CAMPOS

Orientador(es)

MARIA INES BACELLAR MONTEIRO

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq

Resumo Simplificado

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL II: MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO**

O estudo focalizou o processo de ensino-aprendizagem de alunos com necessidades educacionais especiais do Ensino Fundamental II de uma escola pública do Município de Águas de São Pedro. A divulgação das ideias de Vigotski no contexto da educação escolar tem contribuído para uma reflexão aprofundada de aspectos específicos da aprendizagem e desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais. No entanto, consideramos que muitas de suas proposições, conceitos e afirmações têm sido incorporados na prática escolar de maneira bastante simplificada e ingênua. Isso é o que acontece, por exemplo, com a noção de compensação e a ideia de caminhos alternativos para a aprendizagem e desenvolvimento. Buscamos focalizar os conceitos de compensação, caminhos alternativos e mediação, referidos por Vigotski em sua obra sobre Defectologia a partir da vivência concreta de professores e seus alunos com necessidades educacionais especiais no cotidiano escolar. O trabalho de campo desenvolvido consistiu em acompanhamento das reuniões de ATPCs realizadas com os professores do Ensino Fundamental II de uma escola municipal e observações em sala de aula dos alunos indicados pelos professores como alunos com deficiência ou com necessidades educacionais especiais. Todas as reuniões com os professores e com os alunos indicados foram filmadas e registradas em diário de campo e as fitas posteriormente transcritas. A análise dos dados orientou-se por uma perspectiva teórico-metodológica histórico-cultural, relacionando condições passadas e presentes e eventos singulares com outros planos da cultura e das práticas sociais. As análises mostraram dificuldades vividas pelos professores no cotidiano da escola, tais como: desconhecimento sobre aspectos gerais de desenvolvimento e aprendizagem; falta de apoio e orientação escolar; desconhecimento sobre as reais necessidades dos alunos com deficiência; iniciativas isoladas e não compartilhadas, dificuldade de romper com o pré-conceito sobre o estereótipo e a estigmatização dos alunos; etc. Identificamos que a mudança das concepções sobre o aluno com necessidades educacionais especiais é muito difícil. Muitos professores tomam a ausência de alfabetização como justificativa para a impossibilidade de aprender novos conteúdos. A importância do processo de mediação, entendido aqui como intimamente relacionado à significação, proporcionada pelos professores ou colegas e pelos instrumentos sociais ficou evidente nas discussões dos ATPCs e nas práticas pedagógicas observadas. É na interação com os outros e com os signos que o aluno com necessidades educacionais especiais poderá superar suas dificuldades e participar ativamente e concretamente da vida social.